Observatório de Sergipe

SECRETARIA ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E INOVAÇÃO

SERGIPE GOVERNO DO ESTADO



# PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM SERGIPE
# Censo Demográfico 2022

Aracaju, setembro de 2026

# Apresentação

A presente nota técnica tem por objetivo apresentar um breve retrato da população com deficiência em Sergipe, com base nos resultados da publicação Pessoas com Deficiência e as Desigualdades no Brasil – 2ª edição, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a partir de dados do Censo Demográfico 2022 e de outras pesquisas complementares da instituição.

O documento reúne informações sobre o quantitativo e a proporção de pessoas com deficiência no estado, com desagregações por sexo, cor ou raça e faixa etária, além de indicadores relativos à inserção no mercado de trabalho, à cobertura previdenciária e às condições de acessibilidade nas escolas sergipanas.

Dessa forma, a nota técnica busca subsidiar gestores, pesquisadores e formuladores de políticas públicas com informações atualizadas sobre o perfil e as condições de vida da população com deficiência em Sergipe, contribuindo para o planejamento e direcionamento de ações voltadas à promoção da inclusão social, econômica e educacional, bem como à ampliação da acessibilidade e à garantia de direitos dessa população.

# 1. Características gerais

Sergipe no retrato mais recente da deficiência

**185,7 mil**
pessoas com deficiência

**8,6%**
da população de 2+ anos

**109,5 mil**
mulheres com deficiência

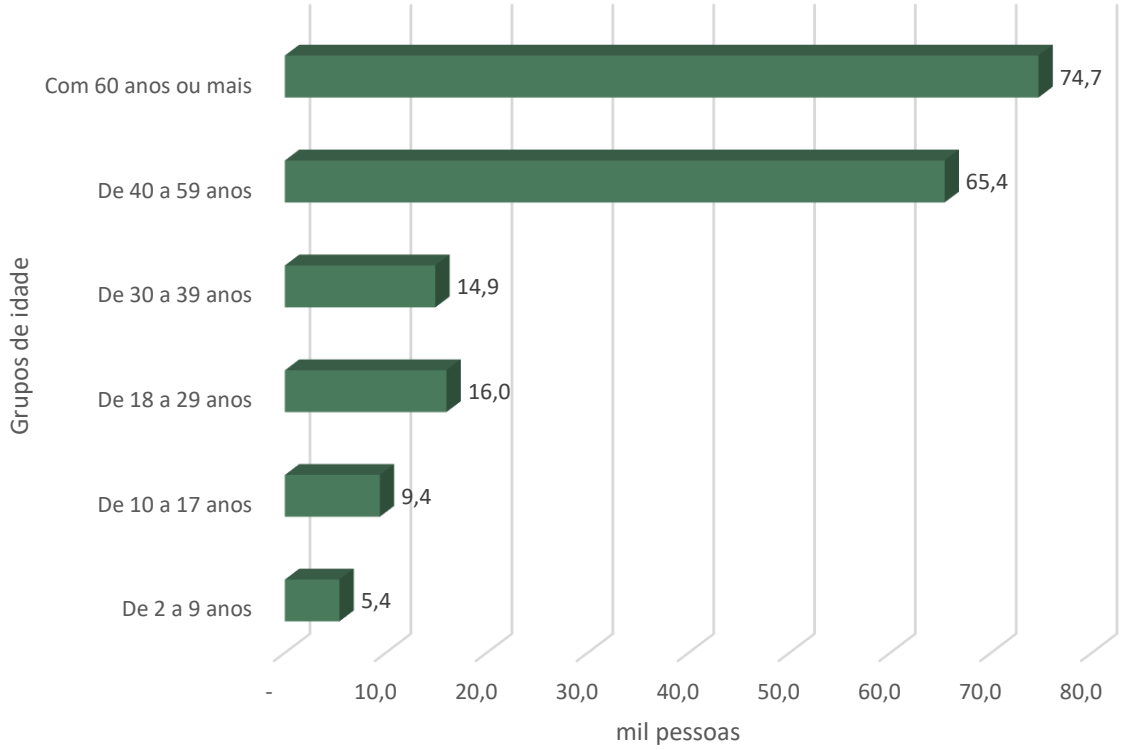
**76,2 mil**
homens com deficiência



Em 2022, 185,7 mil pessoas com dois anos ou mais de idade tinham alguma deficiência em Sergipe, o equivalente a 8,6% da população nessa faixa etária. O percentual ficou acima da média do Brasil (7,3%) e igual ao observado no Nordeste (8,6%). Do total, 76,2 mil eram homens (7,4% da população masculina) e 109,5 mil eram mulheres (9,7% da população feminina).

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 2022 / Pessoas com Deficiência e as Desigualdades Sociais no Brasil

## Distribuição das pessoas com deficiência em Sergipe por faixa etária



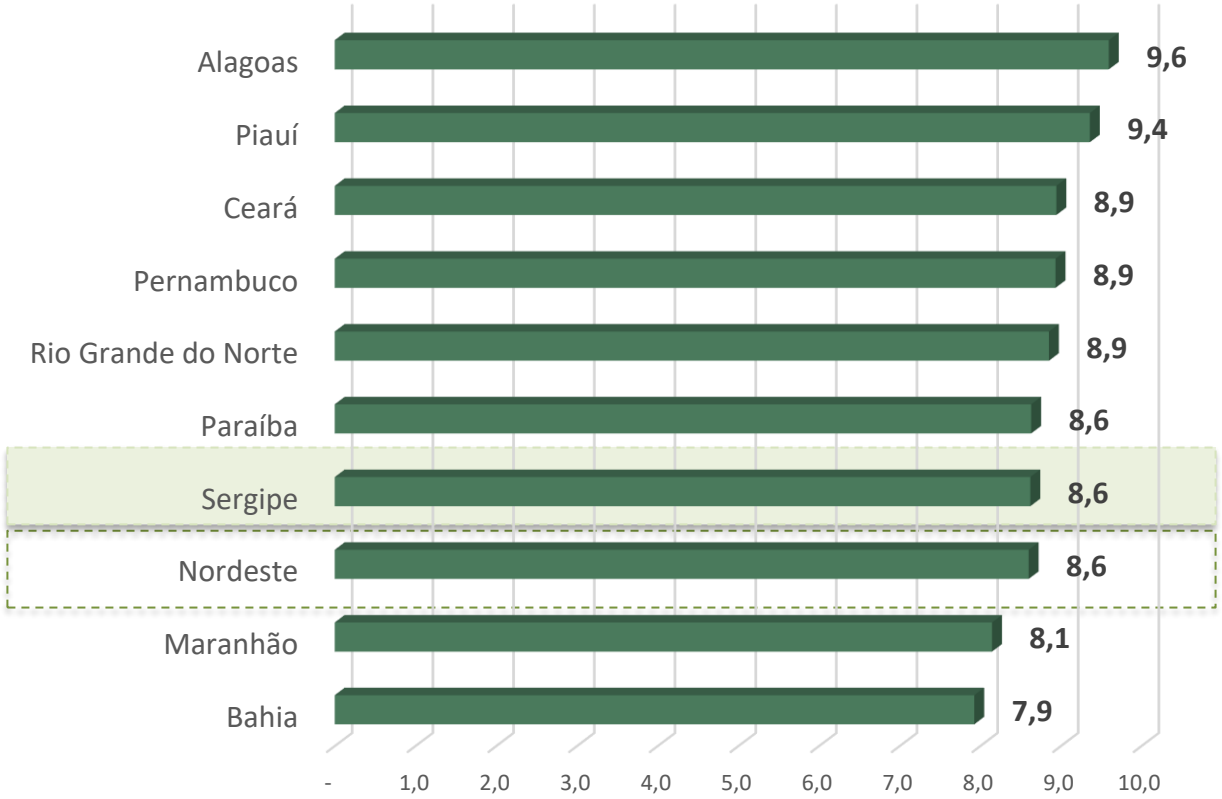

A proporção de pessoas com deficiência aumenta com a idade: era de 2,2% entre 2 e 9 anos (5,4 mil pessoas), 3,5% entre 10 e 17 anos (9,4 mil), 3,8% entre 18 e 29 anos (16,0 mil) e 4,3% entre 30 e 39 anos (14,9 mil).

Entre as pessoas de 40 a 59 anos, 65,4 mil tinham alguma deficiência, correspondendo a 11,4% da população nessa faixa etária. Entre aquelas com 60 anos ou mais, eram 74,7 mil, o equivalente a 25,4%.

Por cor ou raça, eram 49,3 mil pessoas brancas (9,3%), 27,4 mil pretas (9,7%), 107,8 mil pardas (8,1%), cerca de 900 indígenas (16,9%) e aproximadamente 300 amarelas.

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 2022 / Pessoas com Deficiência e as Desigualdades Sociais no Brasil

Percentual de pessoas com deficiência — população de 2 anos ou mais




**Sergipe: 8,6%**

Brasil: 7,3%

Nordeste: 8,6%



Sergipe apresentou a 6ª maior proporção de pessoas com deficiência entre os estados brasileiros, empatado com a Paraíba, ambos com 8,6% da população.

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 2022 / Pessoas com Deficiência e as Desigualdades Sociais no Brasil

# 2. Trabalho e rendimento

A inserção no mercado de trabalho permanece um dos principais pontos de desigualdade

**24,5%**
nível de ocupação das pessoas com deficiência em Sergipe

**50,8%**
nível de ocupação entre pessoas sem deficiência

**–26,3 p.p.**
diferença entre os grupos

Em Sergipe, em 2022, as pessoas com deficiência apresentaram nível de ocupação de 24,5%, inferior aos 50,8% registrados entre as pessoas sem deficiência. Entre as pessoas ocupadas, a proporção das que contribuíam para a Previdência Social também foi menor entre aquelas com deficiência (49,2%), em comparação às pessoas sem deficiência (57,6%). A diferença no nível de ocupação entre os dois grupos foi de 26,3 pontos percentuais.

O rendimento domiciliar per capita médio das pessoas com deficiência foi de R$ 1.037,89, valor 14,1% inferior aos R$ 1.207,91 registrados entre as pessoas sem deficiência. Entre as pessoas com deficiência, o rendimento médio foi maior entre as pessoas brancas (R$ 1.238,24), seguido pelas pessoas pardas (R$ 977,43) e pretas (R$ 915,99). Por sexo, os rendimentos médios foram próximos, alcançando R$ 1.027,81 entre os homens e R$ 1.044,86 entre as mulheres. No Nordeste, Sergipe apresentou o terceiro maior rendimento domiciliar per capita médio das pessoas com deficiência, acima da média regional de R$ 996,55.

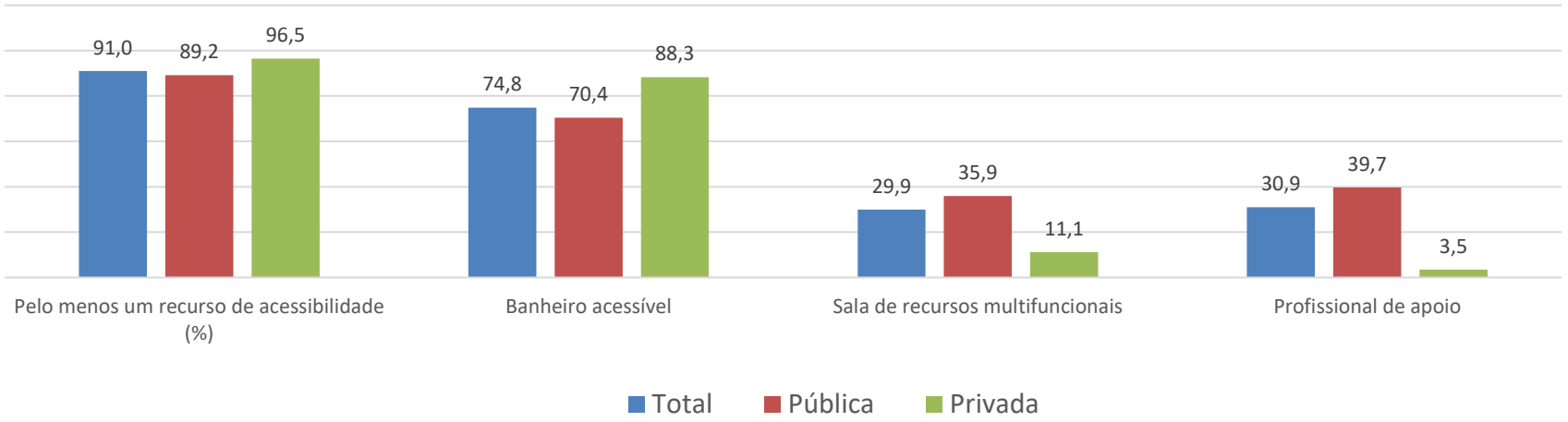
Fontes: IBGE, Censo Demográfico 2022 / Pessoas com Deficiência e as Desigualdades Sociais no Brasil

# 3. Educação

Segundo o Censo Escolar 2025, 74,8% das escolas de Sergipe contavam com banheiro acessível, indicador em que o estado se destacava positivamente no contexto da região Nordeste. Por outro lado, a oferta de recursos voltados ao atendimento educacional especializado ainda era mais restrita: 29,9% das escolas dispunham de sala de recursos multifuncionais para atendimento educacional especializado - AEE e 30,9% contavam com profissional de apoio para alunos com deficiência. Na comparação entre as redes de ensino, a rede privada apresentava maior proporção de escolas equipadas por algum recurso de acessibilidade (96,5%) e banheiro acessível (88,3%), enquanto a rede pública registrava percentuais mais elevados na oferta de salas de recursos multifuncionais para AEE (35,9%) e de profissional de apoio para alunos com deficiência (39,7%).



**Proporção de escolas, por rede de ensino frequentada, segundo a existência de recursos de acessibilidade, estruturas e profissionais para atendimento a pessoas com deficiência (%) - Sergipe**




Fontes: IBGE, Censo Demográfico 2022 / Pessoas com Deficiência e as Desigualdades Sociais no Brasil;.INEP, Censo Escolar 2025.

# Considerações finais

Os resultados demostram que a deficiência constitui uma dimensão relevante da realidade socioeconômica de Sergipe, alcançando 8,6% da população com dois anos ou mais de idade. A análise segundo sexo, cor ou raça e faixa etária aponta desigualdades que merecem atenção na distribuição da deficiência, com maiores proporções entre mulheres, pessoas pretas e indígenas e, de forma mais acentuada, entre a população idosa. Esse perfil destacam a importância de que o planejamento das políticas públicas considere as diferentes condições de vulnerabilidade e as necessidades específicas desses grupos.

No mercado de trabalho, o baixo nível de ocupação (24,5%) entre as pessoas com deficiência em idade ativa e a cobertura previdenciária de 49,2% sinalizam barreiras persistentes de inclusão produtiva e proteção social, indicando espaço para o fortalecimento de programas de qualificação profissional, adaptação de postos de trabalho e ampliação do acesso a benefícios previdenciários e assistenciais.

No campo educacional, os avanços na infraestrutura de acessibilidade das escolas sergipanas entre 2019 e 2025, tanto na rede pública quanto na privada, representam progresso relevante, particularmente na expansão de recursos de acessibilidade e banheiros adaptados na rede pública. Contudo, a disponibilidade ainda limitada de salas de recursos multifuncionais e de profissionais de apoio especializado, especialmente na rede privada, aponta uma lacuna a ser enfrentada para garantir a efetividade do Atendimento Educacional Especializado.

Dessa forma, os resultados reforçam a relevância de políticas públicas voltadas à inclusão da pessoa com deficiência em Sergipe, com ênfase na ampliação do acesso ao trabalho e à proteção previdenciária, na continuidade dos investimentos em acessibilidade escolar e no fortalecimento do suporte pedagógico especializado, de modo a reduzir as desigualdades identificadas e ampliar a autonomia e a participação social desse segmento da população.

**Governador de Estado**

FÁBIO CRUZ MITIDIERI

**Vice-Governador**

José Macedo Sobral

**Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (SEPLAN)**

**Secretária**

Melina Neila de Oliveira Tavares

**Subsecretaria de Estudos e Pesquisas (Observatório de Sergipe)**

**Subsecretária**

Sarah Lúcia Alves França

**Superintendência de Estudos Socioeconômicos**

**Superintendente**

Filipe Sousa de Andrade

**Equipe Técnica**

Isabel Maria Paixão Vieira

Michele Santos Oliveira Doria

Emilly Assunção da Silva - Estagiária

Emilly Thaís Santos Lima - Estagiária